

José Dirceu pede apoio

DENISE ROTHENBURG

DA EQUIPE DO CORREIO

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, está em campo em busca de uma aproximação com os senadores do PFL e do PSDB que possa, ao menos, aliviar a oposição às reformas e estabelecer uma ponte para futuros acordos às reformas. Há 15 dias, ele esteve na casa do senador Paulo Octávio (PFL-DF), o nome mais forte do partido para disputar o governo do Distrito Federal.

A visita foi marcada a pedido do ministro. Eles conversaram sobre a situação do Entorno, das cidades do DF e das necessidades de investimentos na região. Falaram ainda sobre a reforma tributária, mas não tocaram na previdenciária. Dirceu já sabia que o senador é contra a proposta, que retira cerca de R\$ 300 milhões da economia local — o volume de recursos que deixará de circular na hora em que os servidores aposentados tiverem que contribuir para a Previdência.

Encontros como esse são agora parte da rotina de Dirceu. No PFL, ele tem conversado com o senador Romeu Tuma (SP) e, recentemente, incluiu na lista o senador Edison Lobão (MA), presidente da Comissão de Constituição e Justiça no Senado. Um dos próximos deve ser o líder do partido, José Agripino (RN). Há dez dias, foi a vez do senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO).

Dirceu também teve conversas reservadas com alguns deputados opositores no período que antecedeu à apreciação das reformas na Câmara. Um dos convidados foi o vice-presidente da Casa, Inocêncio Oliveira (PFL-PE).